

ALERTA – LEPTOSPIROSE

A Leptospirose é considerada uma zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevados coeficientes de incidência e letalidade, alto custo hospitalar, perdas de dias de trabalho e óbitos de pessoas, na sua maioria, em idade produtiva (20 a 49 anos). Durante as enchentes eleva-se o risco de ocorrência dessa doença que pode ser transmitida por meio da urina dos ratos, presente nos esgotos e bueiros, que mistura-se à enxurrada e à lama. Qualquer pessoa que tiver contato com essa água ou lama pode infectar-se por arranhões ou ferimentos ou até pela pele íntegra.

Diante da ocorrência de enchentes em alguns municípios do estado de Pernambuco a Secretaria Estadual de Saúde/Coordenação de Prevenção e Controle de Zoonoses **alerta os profissionais e serviços para o aumento do risco de adoecer e morrer por leptospirose no Estado, sendo necessária a disseminação das seguintes informações sobre as medidas de vigilância e controle pertinentes:**

- O contato com água ou lama contaminada pela urina principalmente de roedores domésticos (ratazanas, ratos de telhado e camundongos), **ocorre durante e imediatamente após as enchentes**, quando as pessoas retornam à suas residências e procedem à limpeza e remoção da lama e outros detritos;
- As inundações propiciam a disseminação e persistência das leptospiras no ambiente, facilitando a eclosão de surtos. Porém algumas atividades e profissões facilitam esse contato, como: limpeza e desentupimento de esgotos, catação de lixo, agricultores, veterinários, tratadores de animais, pescadores, magarefes, laboratoristas, bombeiros, nadadores e militares em manobras, dentre outras;
- Medidas de prevenção e controle ambiental: controle de roedores (antirratização e desratização) e melhoria das condições sanitárias: armazenamento apropriado de alimentos; destino adequado do lixo; cuidados com a higiene; remoção e destino adequado de resíduos alimentares humanos e animais; manutenção de terrenos baldios murados e livres de mato e entulhos, materiais de construção ou objetos em desuso, evitando condições à instalação de roedores;
- **Diante do cenário epidemiológico – Pandemia Covid 19**, apresentado no estado de Pernambuco, atentar para o período de incubação da leptospirose, que vai de 1 a 30 dias após o contato com o agente infeccioso e que os sintomas variam desde febre alta, cefaléia e dores musculares até quadros mais graves, podendo ocorrer icterícia, insuficiência renal, hemorragias e alterações neurológicas, com altas taxas de letalidade;
- Casos que apresentarem também outros sinais e sintomas, considerados **SINAIS DE ALERTA**, como alterações do volume urinário, hipotensão, icterícia, sangramentos ou alterações neurológicas, deverão ser encaminhados imediatamente para uma unidade hospitalar de referência;
- A leptospirose é uma doença de notificação compulsória no Brasil. Tanto a ocorrência de casos suspeitos isolados como a de surtos devem ser notificadas, o mais rapidamente possível, para o desencadeamento das ações de vigilância epidemiológica e controle. A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando-se a Ficha de Investigação da Leptospirose.

Recife, 14 de abril de 2021

Raylene Medeiros Ferreira Costa
Coordenadora do Programa de Leptospirose
e Zoonoses de Recife
R. Medeiros Costa
Coordenação de Vigilância das Zoonoses